



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a divulgação da “Lei de combate à criminalidade informática”, a fim de elevar o nível de alerta dos cidadãos

De acordo com os dados da Polícia Judiciária, registou-se, este ano, um aumento de 19% no número de casos de burla cibernética, e nos últimos anos, têm surgido vários tipos de burlas cibernéticas. Até a minha conta pessoal no *Facebook* foi falsificada por malfeitores, os criminosos furtaram fotografias e nomes, abriram contas falsas, e pediram dados pessoais aos cidadãos na *internet*. Segundo consta, as contas roubadas e falsas incluem também contas de personalidades famosas de Macau. Apresentei queixa à Polícia e, recentemente, o meu gabinete recebeu muitos pedidos de apoio de residentes, alegando que alguém, nas redes sociais, se fez passar por funcionário de uma empresa de engenharia que ia prestar serviços de inspeção e reparação de infiltrações de água. Depois desses cidadãos terem usufruído dos serviços de inspeção, foram-lhes pedidas contas com valores muito mais elevados do que os que tinham sido propostos, por isso, organizei e ajudei vários cidadãos a apresentar queixa à polícia. O Governo promulgou a “Lei de combate à criminalidade informática” e a “Lei da cibersegurança”, entre outras leis, demonstrando a importância que dá à segurança cibernética, e, ao mesmo tempo, as autoridades reagiram rapidamente aos casos de extorsão envolvendo cidadãos que receberam serviços de reparação. Porém, o *modus operandi* dos crimes cibernéticos continua a ser diversificado, podendo envolver extorsão digital, furto de cartão de crédito, fuga de dados pessoais, etc.

Segundo as autoridades, uma das dificuldades no tratamento dos crimes cibernéticos reside no facto de alguns *hackers* ou burlões não se encontrarem em Macau, nomeadamente, os *deep web*, *dark web*, *websites* fraudulentos, *websites* de jogo ilegal, portanto, é difícil identificar o fornecedor dos *websites* e os locais de armazenamento de dados, e este tipo de meio engenhoso de esconder a verdadeira identidade e o *modus operandi* utilizado através da *internet* dificulta muito a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

investigação e a recolha de provas. Proponho que, para além de se continuar a tomar como referência e a aprofundar os métodos conjuntos de prevenção e combate à criminalidade transfronteiriça entre Macau e Zhuhai, se colabore com mais regiões no combate à criminalidade transfronteiriça e no aperfeiçoamento contínuo da cooperação policial inter-regional. Tendo em conta que a prevenção da burla cibernética é o mais importante, solicito às autoridades que reforcem, de forma contínua, a divulgação sobre a prevenção da burla nos bairros comunitários, e, em termos de longo prazo, que tomem como referência as experiências das regiões vizinhas, criando um centro de combate à burla, e ainda, que recorram a diversos meios para divulgar as mais recentes formas de burla, a fim de evitar que os cidadãos caiam nas armadilhas dos novos tipos de burla cibernética, garantido assim a sua segurança.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo os dados da Polícia Judiciária, registaram-se 396 casos de burla cibernética, um aumento de cerca de 19% em comparação com o período homólogo do ano passado. Os principais métodos incluem o novo modelo de *click fraud*, as compras *online* tradicionais, a “burla do abate do porco”, e as armadilhas de serviços sexuais (falsos namoros compensados), entre outros. Todavia, o *modus operandi* e os tipos de burla cibernética são diversificados, por exemplo, falsificação das contas nas redes sociais e extorsão através de reparações no domicílio também fazem parte da burla cibernética. Perante a diversidade de crimes cibernéticos, como é que as autoridades distribuem as tarefas e tratam estes casos?

2. No que respeita à repressão da criminalidade transfronteiriça, Macau e Zhuhai promoveram activamente a construção do sistema de *e-mail* encriptado, tendo obtido progressos significativos. Porém, se os criminosos forem oriundos do exterior (Europa, América, etc.), de que medidas dispõem as autoridades para o respectivo tratamento? Qual é o ponto de situação da cooperação com outros países no âmbito do combate à criminalidade cibernética?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Em relação à burla cibernética, o mais importante é a prevenção, por isso é que as autoridades criaram a mascote “Pequeno elfo da prevenção de burlas”, para se deslocar a diversas zonas da cidade, no sentido de desenvolver acções de divulgação sobre a prevenção das burlas com cartões de pontos. Para além disso, as autoridades devem recorrer a novas formas de divulgação, para reforçar a consciência dos cidadãos sobre a prevenção de burlas. Vão fazê-lo? Por exemplo, devem tomar como referência as experiências das regiões vizinhas, divulgando entre o público as mais recentes formas de burla. Vai fazê-lo? Mais, deve ainda ser criado um mecanismo idêntico ao “mecanismo de acção conjunta contra burlas telefónicas”, para combater a burla cibernética. As autoridades vão ponderar sobre isto?

9 de Dezembro de 2022

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In

Referência:

1. Diário Ou Mun – Novos *modus operandi* de burla cibernética / Um aumento significativo de 19%
https://www.cyberctm.com/zh_TW/news/detail/2890804#.Y46mbctBy3B
2. Linha aberta da PJ para informações sobre a prevenção de burlas
<https://www.pj.gov.mo/Web/Po1icia/crime05.html>
3. CPSP - Principais dificuldades encontradas na investigação dos crimes informáticos / O conteúdo principal da revisão da Lei de combate à criminalidade informática
<https://www.fsm.gov.mo/psp/cht/SaU190915.html>
4. Portal do Governo da RAEM - A PJ realizou a cerimónia de “activação” do “Pequeno elfo da prevenção de burlas” e lançou duas novas medidas de prevenção de burla
<https://www.gov.mo/zh-hant/news/938246/>